

ASTECLÍNIO DA SILVA RAMOS JÚNIOR
DENISE PEREIRA
GILDA MARIA MERCER DOTTI

PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA LÍNGUA PORTUGUESA

Monografia apresentada para a obtenção do título de especialista em educação de jovens e adultos no curso de especialização para educadores de jovens e adultos da Universidade Federal do Paraná e Secretaria de Estado da Educação.

Professora Orientadora: Gláucia da Silva Britto.

CURITIBA

1996

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA.....	3
INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS.....	6
BIBLIOGRAFIA.....	7
I.CONTEÚDOS.....	8
TEXTO 1 - CHOPIS CENTIS	8
II.ANÁLISE DOS CONTEÚDOS.....	10
ATIVIDADE 1 - TEXTO 1.....	11
ATIVIDADE 2 - TEXTO 1.....	11
TEXTO 2 - AQUARELA.....	12
ATIVIDADE 1 - TEXTO 2.....	15
ATIVIDADE 2 - TEXTO 2.....	16
TEXTO 3 - POESIA.....	17
ATIVIDADE 3 - TEXTO 2.....	18
MENSAGEM.....	20
OBSERVAÇÕES.....	22
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

JUSTIFICATIVA

Este trabalho foi elaborado visando os interesses do aluno, levando-se em conta a ampla divulgação da música, através dos meios de comunicação mais acessíveis (rádio, televisão) e a influência que a música exerce na sensibilidade das pessoas, fazendo uma união perfeita entre a arte, a comunicação e as atividades formais que devem ser desenvolvidas pelo educando.

Optamos por esse tema, pois sendo a música, um dos maiores meios de comunicação de massa, independente de estilo, sociabiliza crianças, jovens, adultos e idosos, estimulando a sua inteligência e imaginação.

O aluno, através da música, demonstra maior capacidade de assimilação e isso contribui para que ele capte a linguagem popular, a linguagem regional e a linguagem culta.

Para os alunos, a música é interessante e deve ser utilizada como instrumento de aprendizagem em Português.

A música é uma atividade básica, social e cultural, da espécie humana. Provavelmente, a música já existia, sob alguma forma, nos primeiros tempos do homem. Os seres humanos nascem dotados de um grande instrumento musical: a voz. Sem dúvida, o homem usou a voz para expressar-se através da música muito antes de pensar em usar instrumentos. Durante milhares de anos, na história dos primórdios da humanidade, a música existiu apenas como simples e naturais sons vocais. Posteriormente, o homem começou a fazer música com uma grande variedade de instrumentos. Os compositores atualmente escrevem música empregando símbolos especiais e os executantes podem gravá-la em discos ou fitas.

A música poder ser expressa sob inúmeras formas e reflete muitas maneiras diferentes de viver. Mas todos os tipos de música têm uma qualidade fundamental em comum: toda música é uma forma de comunicação na qual os sons são organizados deliberadamente de certa maneira, com um propósito artístico.

INTRODUÇÃO

Caro aluno, elaboramos este trabalho para você que está cursando o 6º Período - Fase II - Ensino Supletivo na disciplina de Língua Portuguesa. Pensando assim, partiremos de unidades em que a prática de leitura e de produção constituirá a base para o efetivo domínio da linguagem oral e escrita.

Ensinar bem, ensinar melhor é meta indiscutível da escola pública. Esta, por sua vez, deve ser o local, onde você poderá sofrer uma transformação pessoal e social.

OBJETIVOS

GERAIS

Despertar o interesse pela leitura.

Treinar habilidades de atenção e compreensão.

Suprir deficiências de aprendizagem.

ESPECÍFICOS

Ler com atenção os textos apresentados.

Compreender a mensagem dos textos.

Indicar os erros inseridos no texto e corrigi-los.

Relacionar os fatos ocorridos.

Estabelecer relação de fatos.

Comparar músicas.

Produzir um texto partindo das idéias apresentadas anteriormente.

Estimular o gosto pela leitura.

BIBLIOGRAFIA

Relacionamos abaixo, alguns livros que servirão como consulta para a resolução de atividades.

Estes, poderão ser encontrados na biblioteca de sua escola.

FARACO, Carlos. **Trabalhando com Narrativa**. São Paulo: Ática, 1.992.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco. **Gramática**. 8 ed. São Paulo Ática, 1.995.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1.994.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. **Gramática Essencial**. São Paulo: Scipione, 1.995.

TUFANO, Douglas. **Estudos da Língua Portuguesa e Gramática**. São Paulo: Moderna, 1.995.

Abaixo indicamos os CDs onde vocês encontrarão as músicas usadas para a leitura e interpretação de texto.

CHOPIS CENTIS. **Mamonas Assassinas**. Música nº 4.

AQUARELA. **Personalidades**. Toquinho e Vinícius.

I - CONTEÚDOS

LEITURA DOS TEXTOS

TEXTO 1

Você tem ido muito ao Shopping? Em caso afirmativo, o que esse tipo de ambiente representa para você.

Observe a visão de alguém a respeito desse local tão freqüentado.

CHOPIS CENTIS

Eu “di” um beijo nela

E chamei pra passear.

A gente fomos no shopping,

Pra “mode” a gente lanchar.

Comi uns bicho estranho, com um tal de gergelim.

Até que tava gostoso, mas eu prefiro aipim.

Quanta gente,

Quanta alegria,

A minha felicidade é um crediário nas casas Bahia.

Esse tal Chopis Centis é muito legalzinho.

Pra levar a namorada e dar uns “rolezinho”.

Quando eu estou no trabalho,

Não vejo a hora de descer dos andaime.

Pra pegar um cinema, ver Schwarzneger

E também o Van Damne.

Dinho/ Julio Rasec

II ANÁLISE DO CONTEÚDO

O texto apresentado utiliza uma linguagem popular muito usada por aqueles que não tiveram acesso a uma educação formal.

Essa letra caracteriza a cultura usada no cotidiano da classe trabalhadora, principalmente da construção civil.

O texto apresenta uma narrativa com descrição de um passeio ao “Chopis Centis”.

Percebe-se que a linguagem empregada foge completamente da linguagem utilizada na norma culta.

di

a gente fomos

pra mode

uns bicho estranho

tava gostoso

Chopis Centis

dos andaime.

ATIVIDADE 1

Você entendeu o texto? Então responda corretamente às perguntas.

- 1 - Quantas personagens existem no texto?
- 2 - Identifique a personagem ou as personagens do texto?
- 3 - Em que pessoa está sendo feita a narração?
- 4 - O que seria para você “uns bicho estranho, com um tal de gergelim”.
- 5 - Que tipo de linguagem foi usada nesse texto?

ATIVIDADE 2

1 - Utilizando-se das normas cultas da Língua Portuguesa, reescreva corretamente os termos abaixo:

di

a gente fomos

pra mode

uns bicho estranho

tava gostoso

Chopis Centis

dos andaime

2 - Depois de feitas as correções, reescreva o texto. Observe como ficará a letra após a mudança.

TEXTO 2

AQUARELA

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
E se faço chover com dois riscos tenho um guarda-chuva
Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu.

Vai voando contornando

A imensa curva norte sul

Vou com ela viajando

Havaí, Pequim ou Istambul

Pinto um barco a vela branco navegando

É tanto céu e mar num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindo

Um lindo avião rosa e grená

Tudo em volta colorindo

Com suas luzes a piscar

Basta imaginar e ele está partindo

Sereno indo

E se a gente quiser

Ele vai pousar

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida

Com alguns bons amigos, bebendo de bem com a vida

De uma América a outra consigo passar num segundo

Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo

Um menino caminha e caminhando chega num muro

e ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está

E o futuro é uma astronave

Que tentamos pilotar

Não tem tempo nem piedade

Nem tem hora de chegar
Sem pedir licença muda nossa vida
E depois convida a rir ou chorar
Nossa estrada não nos cabe
Conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe
Bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela que um dia enfim
Descolorirá.

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
Que descolorirá
E se faço chover com dois riscos tenho um guarda-chuva
Que descolorirá
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo
Que descolorirá

Toquinho, Vinicius, Guido Morra, Maurizio Fabrizio.

ATIVIDADE 1

1 - A linguagem do texto “Chopis Centis” e “Aquarela” é a mesma? Explique.

2 - Com qual texto você se identificou mais? Explique.

3 - Para o autor o desenho parece ser muito fácil. Indique o que ele utiliza para desenhar as figuras abaixo:

castelo -

luva -

guarda-chuva -

gaivota -

mundo -

4 - Através do desenho o autor viaja. Como ele faz isso?

5 - O que sugerem para você os versos:

“E o futuro é uma astronave

Que tentamos pilotar”

6 - Localize no Mapa Mundi:

a) Havaí

b) Pequim

c) Istambul

7 - Utilizando-se da imaginação, desenhe um castelo como o autor, com cinco ou seis retas.

8 - Que mensagem o texto Aquarela transmitiu para você?

ATIVIDADE 2

De uma coisa você faz outra.

isto é criar.

Criar é transformar as coisas do mundo.

Você é um ser que raciocina:

pensa que está pensando

E no pensamento você constrói novas coisas.

Partindo desta idéia, dê asas à sua imaginação e elabore um texto voltado para o seu dia-a-dia.

TEXTO 3

POESIA

VERSO - ESTROFE

O texto Aquarela é uma poesia. Numa poesia, as palavras são distribuídas em linhas. Cada linha de uma poesia recebe o nome de verso. Os versos formam grupos. Cada grupo de versos recebe o nome de estrofe.

E	verso -> “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
S	verso -> E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
T	verso -> Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
R	verso -> E se faço chover com dois riscos tenho um guarda-chuva
O	verso -> Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel
F	verso -> Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu”
E	

RIMA

Observe os fonemas finais dos versos da primeira estrofe:

...amarelo

...castelo

....luva

...guarda-chuva

...papel

...céu

Você percebe que os fonemas finais dos versos são iguais.

A igualdade dos fonemas finais dos versos recebe o nome de rima.

ATIVIDADE 3

1 - Quantos versos há no texto Aquarela?

2 - Quantas estrofes há no texto Aquarela?

3 - Destaque as rimas dos versos seguintes:

“Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos, bebendo de bem com a vida
De uma América a outra consigo passar num segundo
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o muro
E ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está”

4 - Encontre no texto duas palavras que rimem com:

contornando - sul - colorindo

MENSAGEM

Aqui fica uma mensagem para você ler e refletir.

O QUE É, O QUE É ?

E a vida

E a vida, o que é?

Diga lá, meu irmão!

Ela é a batida de um coração.

Ela é uma doce ilusão?

É a vida...

Ela é maravilha ou é sofrimento?

Ela é alegria ou lamento?

O que é, o que é, meu irmão?

Há quem diga que a vida da gente é um nada no mundo

É uma ponte, é um tempo que nem dá um segundo.

Há quem fale que é um divino mistério profundo.

É o sopro do Criador, numa atitude repleta de amor.

Você diz que é luta e prazer, ele diz que a vida é viver.

Ela diz que melhor é morrer pois amada não é

E o verbo é sofrer...

Eu só sei que acredito na moça e na moça eu ponho a força da fé.

Somos nós que fazemos a vida, como der, ou puder, ou quiser.

Sempre desejada, por mais que esteja errada.

Ninguém quer a morte, só saúde e sorte.

E a pergunta rola, e a cabeça agita.

Eu fico com a pureza da resposta das crianças.

É a vida, é bonita e é bonita!

Viver, e não ter a vergonha de ser feliz.

Cantar, e cantar, e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz.

Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será!

Mas isso não impede que eu repita:

É bonita, é bonita e é bonita!

Gonzaguinha.

OBSERVAÇÕES

Este trabalho foi desenvolvido numa turma de 6º período e no primeiro momento o que se observou foi que, o fato de ter sido usado letras de música para estudos de texto despertou a atenção dos alunos.

No momento seguinte, quando apresentamos o entendimento do texto, observamos a expectativa do aluno com relação a compreensão do texto e à resolução de atividades.

Enquanto as atividades estavam sendo desenvolvidas, a música estava tocando no gravador.

Na resolução das atividades do Texto 1, poderia ter sido colocado um texto de apoio sobre Concordância Verbal e Concordância Nominal

O resultado obtido neste trabalho superou as nossas expectativas.

CONCLUSÃO

A diversidade no uso de textos de acordo com a realidade do aluno desperta o seu interesse, conduzindo-o para análise crítica do seu cotidiano.

Verificou-se maior interesse na realização das atividades, pois houve o estímulo através da música e até uma certa identificação com a letra “Chopis Centis”.

A música Aquarela mexeu muito com a sensibilidade e a beleza de cada um.

Ao término da aula, todos estavam participando da atividade, com humor renovado, sem apresentar cansaço.

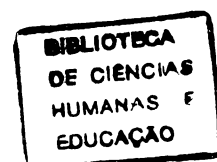
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRÉ, Hildebrando A. **Gramática Ilustrada**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1990.
2. BERALDO, Alda. **Trabalhando com Poesia**. v.1,2. São Paulo: Ática, 1990.
3. CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Lingüística**. São Paulo: Editora Scipione, 1993.
4. CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Literatura, História & Texto**. v.1,2,3. São Paulo: Saraiva, 1995.
5. CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Ponto de Apoio em Sala de Aula**. v.1,2,3. São Paulo: Saraiva, 1995.
6. CASTRO, Maria da Conceição. **Língua & Literatura**. v.1,2,3. São Paulo: Saraiva, 1993.
7. FARACO, Carlos Allberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de Texto Língua Portuguesa para Nossos Estudantes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
8. FARACO, Carlos. **Trabalhando com Narrativa**. São Paulo: Ática, 1992.
9. FERREIRA, Mauro. **Aprender e Praticar Gramática**. São Paulo: FTD, 1992.
10. FERREIRO, Emília. **Com Todas as Letras**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

- 11.FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1990.
- 12.FORTUNA, Felipe. **A Escola da Sedução: Ensaio sobre. Poesia Brasileira.** Porto Alegre, RS: Arte e Ofícios, 1991.
- 13.GERALDI, João Wanderlei(org.). **O texto na Sala de Aula: Leitura e Produção.** Cascavel, PR: ASSOESTE, 1987.
- 14.GRANATIC, Branca. **Técnicas Básicas de Redação.** São Paulo: Scipione, 1995.
- 15.GROSSI, Esther Pillar. **Didática da Alfabetização.** v.1,2,3. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- 16.HADDAD, Rosa Riche Luciane. **Oficina da Palavra.** São Paulo: FTD, 1988.
- 17.ILARI, Rodolfo. **A Lingüística e o Ensino da Língua Portuguesa.** 3 ed.São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- 18.INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo; Scipione, 1995.
- 19.INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação.** São Paulo: Scipione, 1991.
- 20.JUNIOR, Benjamin Abdala. **Introdução a Análise da Narrativa.** São Paulo: Scipione, 1995.(Coleção margens do texto).

- 21.LISBOA, Luiz Carlos. **Pequeno Guia da Literatura Universal**. São Paulo: Editora Forense Universitária LTDA, 1990.
- 22.MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- 23.MESQUITA, Roberto Melo: MARTOS, Cloder Rivas. **Gramática Pedagógicas**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- 24.MOURA, Francisco. **Trabalhando com Dissertação**. São Paulo: Ática 1992.
- 25.NICOLA, José de. **Língua, Literatura e Redação**. 2. ed. v. 1,2,3. São Paulo: Scipione, 1993.
- 26.NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. **Análise e Interpretação de Poesia**. São Paulo: Scipione, 1995.
- 27.OLIVEIRA, Édison de . **Todo mundo tem dúvida, inclusive você**. Porto Alegre, RS: Sagra, 1989.
- 28.PIGNATARI, Décio. **O que é Comunicação poética**. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- 29.RODARI, Gianni. **Gramática da Fantasia**. São Paulo: Summus, 1982.
- 30.SACCONI, Luiz Antonio. **Não erre mais!** 14 ed. São Paulo: Atual, 1990.
- 31.SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Como se faz Literatura**. Petrópolis, RJ: 1985.

- 32.SARGENTIM, Hermínio G.. **Atividades de Comunicação em Língua Portuguesa**. São Paulo. IBEP.
- 33.SILVA, Ezequiel Theodoro. **De Olhos Abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil**. São Paulo: editora Ática, 1991.
- 34.TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino(org.). **Suportes Lingüísticos Para a Alfabetização**. 2. ed. Porto alegre, RS: Sagra, 1990.
- 35.TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. trad. Beatriz Cardoso. 4. ed. Campinas, 1991.
- 36.TERRA, Ernani; NICOLA, José. **Gramática & Literatura para 2º grau**. São Paulo: Scipione, 1993.
- 37.TUFANO,Douglas. **Estudos de Literatura Brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.
- 38.TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.



Texto de Apoio

Concordância

Observe:

1. Os adolescentes desafiam os pais e professores.
sujeito na 3ª pessoa do plural verbo n 3ª pessoa do plural
2. Pais compreensivos.
substantivo masculino plural adjetivo masculino plural

No primeiro exemplo, o verbo desafiar está na 3ª pessoa do plural, concordando com o seu sujeito (adolescentes).

No segundo exemplo, o adjetivo compreensivo está concordando em gênero (masculino) e em número (plural) com o substantivo a que se refere (pais).

Nos dois exemplos, as flexões de pessoa, número e gênero se correspondem. A essa correspondência de flexão dá-se o nome de concordância.

Concordância é a correspondência de flexão entre dois termos.

